

O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DE UM ESTÁDIO PARA ARENA: O CASO ARENA DA BAIXADA¹

*Andréia Juliane Drula*²
Universidade Federal do Paraná
Curitiba – PR – Brasil

Esta pesquisa tem como objetivo responder a seguinte problemática: Como as transformações ocorridas de 2009 a 2014, em relação à infraestrutura e funcionalidade, no Estádio Joaquim Américo Guimarães, podem influenciar nas formas de apropriação do mesmo como um equipamento de lazer da cidade de Curitiba? Visto que, a partir das possíveis respostas encontradas, poderemos compreender com mais profundidade o estádio de futebol Arena da Baixada como componente importante da cidade. Para tanto, esta pesquisa de cunho qualitativo descritivo, percorreu os seguintes caminhos metodológicos: (a) descrever, historicamente, as mudanças estruturais ocorridas no Estádio Joaquim Américo Guimarães desde sua concepção até 2009; (b) analisar as mudanças de infraestrutura e funcionalidade do Estádio a partir da seleção da cidade como palco da Copa do Mundo de 2014; (c) identificar as formas de apropriação desenvolvidas antes e atualmente no Estádio; (d) analisar o que gestores da Prefeitura de Curitiba e frequentadores do estádio pensam em relação às mudanças ocorridas ao longo do tempo no mesmo; (e) investigar quais as transformações sucedidas no Estádio, em prol da Copa do Mundo FIFA de 2014, podem refletir na cidade de Curitiba. Os instrumentos metodológicos utilizados foram: entrevistas, roteiro de observação (diário de campo) e registros fotográficos. Na sequência dos passos estabelecidos na metodologia, foi possível apontar que as características de determinado espaço criam uma cultura do mesmo, e quando o espaço é alterado pode ter uma perda de identidade. Sobre o estádio de futebol, podemos identificar grande relação com a torcida do time dono da “casa”, a qual sem seus torcedores não tem vida, evidenciando que a torcida é elemento determinante para as interações sociais que acontecem no futebol moderno. Pudemos, também, analisar o estádio como peça inserida em uma sociedade do espetáculo, sociedade que preza por padrões elitistas e caro, que no mundo do futebol-espetáculo, podem ser traduzidos como a era do padrão FIFA. A partir das transformações para a Copa do Mundo FIFA de 2014, o estádio da Arena da Baixada apresenta um conceito de multifuncionalidade para seu equipamento esportivo, contudo, somente no futuro saberemos se acontecerá de forma efetiva eventos além do futebol, e também se potencializar como um atrativo turístico da cidade de Curitiba. Por conseguinte, podemos inferir que as transformações de um estádio de futebol, em detrimento de um megaevento esportivo, impactam em diferentes áreas da sociedade, mas principalmente incidem nos sujeitos que estão ligados, diretamente ou indiretamente, com o processo das obras necessárias para as mudanças no estádio e seu entorno. Assim como, implica em seus frequentadores, os quais convertem o espaço do estádio em lugar de emoções a partir de suas apropriações.

¹ Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal da Paraná, em março de 2015, sob a orientação da Profa. Dra. Simone Rechia.

² Mestre em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná. Integrante do GEPLC. Endereço Eletrônico: deia.drula@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Estádio de Futebol. Equipamento de Lazer. Espaço de Lazer. Apropriação. Lugar. Arena da Baixada.